

Principais desafios e recomendações na concepção, implementação e avaliação de Políticas Educativas em Moçambique

Main challenges and recommendations in the design, implementation and evaluation of Educational Policies in Mozambique

Recebido: 12/03/2025 | Revisado: 28/03/2025 | Aceitado: 29/03/2025 | Publicado: 29/03/2025

Paula Cristina Sixpence De Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0547-468X>
Universidade Católica de Moçambique, Moçambique
E-mail: psousa@ucm.ac.mz

Yazalde Viana Serafina De Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1733-0982>
Universidade Católica De Moçambique, Moçambique
E-mail: yazaldemz@gmail.com

Resumo

O objetivo do presente artigo é examinar os desafios enfrentados na concepção, implementação e avaliação de políticas educativas em Moçambique, destacando as dificuldades que afetam negativamente o desenvolvimento do sistema educacional no país. Utilizando uma abordagem qualitativa fundamentada em revisão bibliográfica, foram analisadas as principais barreiras enfrentadas, tais como infraestrutura precária, falta de financiamento adequado, lacunas na formação de professores, desigualdades regionais e socioeconômicas e sistemas de avaliação e monitoramento deficientes. Além disso, são fornecidas recomendações para superar esses desafios e melhorar a eficácia das políticas educativas em Moçambique, tais como aumento de recursos, fortalecimento institucional, envolvimento das partes interessadas, melhoria dos sistemas de monitoramento e avaliação e redução das disparidades regionais.

Palavras-chave: Políticas Educativas; Desafios da Educação; Avaliação de Políticas Educativas; Educação em Moçambique; Implementação de Políticas Educativas; Ensino.

Abstract

This article aims to examine the challenges faced in the design, implementation and evaluation of educational policies in Mozambique, highlighting the difficulties that negatively affect the development of the educational system in the country. Using a qualitative approach based on a literature review, the main barriers faced were analyzed, such as precarious infrastructure, lack of adequate funding, gaps in teacher training, regional and socioeconomic inequalities, and deficient evaluation and monitoring systems. Furthermore, recommendations are provided to overcome these challenges and improve the effectiveness of education policies in Mozambique, such as increasing resources, institutional strengthening, stakeholder engagement, improving monitoring and evaluation systems, and reducing regional disparities.

Keywords: Educational Policies; Education Challenges; Evaluation of Educational Policies; Education in Mozambique; Implementation of Educational Policies; Teaching.

1. Introdução

A educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social, econômico e político de um país. A formulação e implementação de políticas educativas eficazes são cruciais para o desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas educacionais em todo o mundo. Em Moçambique, um país com desafios substanciais no sector da educação, como em muitos outros países em desenvolvimento, as políticas educativas desempenham um papel crucial na construção de uma sociedade mais equitativa e próspera. A eficácia das políticas educativas é crucial para o desenvolvimento sustentável de um

país. Em Moçambique, embora esforços significativos tenham sido feitos para promover a educação, a implementação eficaz dessas políticas enfrenta uma série de desafios que limitam seu impacto positivo.

O objectivo do presente artigo é examinar os desafios enfrentados na concepção, implementação e avaliação de políticas educativas em Moçambique, destacando as dificuldades que afectam negativamente o desenvolvimento do sistema educacional no País.

A motivação para esta pesquisa reside na necessidade premente de compreender melhor os obstáculos enfrentados na concepção de políticas educativas em Moçambique e oferecer contribuições que possam orientar futuras intervenções neste campo.

Este artigo está organizado da seguinte forma: após esta introdução, a secção de revisão de literatura fornece uma análise abrangente dos estudos existentes sobre os desafios na concepção, implementação e avaliação de políticas educativas em Moçambique. Em seguida, a metodologia detalha a abordagem adoptada para realizar esta pesquisa. Na sequência, a secção de apresentação, análise e discussão dos resultados destaca os principais desafios identificados e suas implicações. As conclusões resumem as descobertas do estudo. A secção de recomendações apresenta recomendações para futuras políticas educativas em Moçambique. Por fim, a lista de referências bibliográficas sobre os estudos citados ao longo do artigo é apresentada.

2. Metodologia

A presente pesquisa baseou-se na revisão bibliográfica (Snyder, 2019) de natureza qualitativa (Pereira et al., 2018) do tipo específico de revisão narrativa da literatura (Casarin et al., 2020; Cavalcante & Oliveira, 2020; Rother, 2007) que é um tipo de revisão mais simples e com menos critérios. Para realizar a revisão bibliográfica sobre os desafios na concepção de políticas educativas em Moçambique, foi adoptada uma abordagem abrangente, visando identificar e analisar criticamente a literatura existente sobre o tema. A metodologia empregada foi dividida em várias etapas, conforme descrito a seguir:

- **Definição do Escopo:** Inicialmente, foi estabelecido o escopo da revisão, delimitando os principais aspectos a serem abordados, neste caso a concepção das políticas educativas, a implementação das políticas educativas e a avaliação das mesmas.
- **Identificação de Fontes de Informação:** Em seguida, foram identificadas as fontes de informação apropriadas para a revisão bibliográfica. Isso incluiu bases de dados académicas, como *Google Scholar* bem como repositórios de pesquisa, bibliotecas *online* e *sites* de organizações governamentais e não-governamentais relevantes para o contexto educacional de Moçambique.
- **Seleção de Termos de Busca:** Para garantir uma busca abrangente e precisa, foram seleccionados termos de busca relevantes para o tema em questão. Os termos utilizados incluíram "políticas educativas", "Moçambique", "desafios", "concepção", "implementação", "avaliação", entre outros. Esses termos foram combinados de forma a capturar a maior quantidade possível de literatura pertinente.
- **Busca e Seleção de Estudos:** Com base nos termos de busca definidos, foram realizadas buscas sistemáticas nas fontes de informação identificadas. Os estudos obtidos foram avaliados quanto à sua relevância para a revisão, considerando critérios como data de publicação, idioma, contexto geográfico e pertinência ao tema.
- **Análise Crítica da Literatura:** Os estudos seleccionados foram submetidos a uma análise crítica. Foram identificados os principais desafios discutidos em cada estudo, bem como os argumentos apresentados para fundamentar essas questões.

- **Síntese dos Resultados:** Com base na análise crítica da literatura, os resultados foram sintetizados de forma a destacar os principais desafios identificados na concepção de políticas educativas em Moçambique. Essa síntese permitiu uma visão geral dos problemas enfrentados e das lacunas na pesquisa existente, fornecendo contribuições valiosas para informar futuras iniciativas e investigações na área.

3. Análise e Discussão dos Resultados

Apesar do reconhecimento da importância da educação para o desenvolvimento do país, a literatura existente sobre políticas educativas em Moçambique destaca uma série de desafios e questões complexas que dificultam a formulação e implementação de políticas eficazes e afectam a eficácia do sistema educacional (Brito e Rebelo, 2018). Alguns estudos realizados, por exemplo Machava et al. (2018) e Brito e Rebelo (2018) identificaram a infraestrutura precária ou inadequada como uma das principais barreiras, com muitas escolas carentes de instalações básicas, como salas de aula adequadas, bibliotecas e laboratórios. Além disso, a falta de financiamento adequado tem sido um problema persistente, com o governo enfrentando dificuldades em alocar recursos suficientes para o sector educacional (Sousa, 2019), conforme concluído por Chilundo (2019), "a escassez de recursos financeiros é um dos principais desafios enfrentados na concepção de políticas educativas em Moçambique".

A formação de professores também emergiu como um desafio significativo. Muitos professores em Moçambique não recebem uma formação adequada, o que afecta negativamente a qualidade do ensino nas escolas (Chilundo, 2020). Além disso, desigualdades regionais e socioeconômicas exacerbam as disparidades no acesso à educação, com áreas rurais e comunidades marginalizadas enfrentando maiores obstáculos (Brito et al., 2017). Sousa (2018) observou também que "questões culturais e políticas desempenham um papel significativo na concepção de políticas educativas em Moçambique", destacando a complexidade deste desafio.

Da revisão de literatura efectuada, podemos destacar os seguintes desafios na concepção, implementação e avaliação de políticas educativas em Moçambique:

3.1 Desafios na Concepção de Políticas Educativas: A instabilidade política e econômica do país, aliada à falta de capacidade institucional, dificulta a formulação de políticas eficazes e de longo prazo (Mendes, 2017). Além disso, a falta de consultas adequadas com todas as partes interessadas, incluindo educadores, estudantes e comunidades locais, pode resultar em políticas desalinhadas com as necessidades reais do sistema educacional (Cruz, 2019).

3.2 Desafios na Implementação de Políticas Educativas: A implementação de políticas educativas em Moçambique é prejudicada por diversos factores. A escassez de recursos financeiros e humanos limita a capacidade do governo de expandir e melhorar o sistema educacional (UNESCO, 2018). Além disso, a infraestrutura inadequada, incluindo salas de aulas superlotadas e exiguidade de materiais didáticos, compromete a qualidade do ensino e aprendizagem (Chitiga, 2016). As disparidades regionais também representam um desafio significativo, com áreas rurais enfrentando maiores dificuldades de acesso à educação do que áreas urbanas (Castro, 2020).

3.3 Desafios na Avaliação de Políticas Educativas: A avaliação eficaz de políticas educativas é essencial para garantir que estas cumpram seus objectivos e promovam a melhoria contínua do sistema educacional. No entanto, em Moçambique, a falta de dados confiáveis e sistemas de monitoramento e avaliação robustos dificulta a avaliação

adequada do impacto das políticas educativas (González, 2018). Além disso, a falta de capacidade técnica e *expertise* em avaliação pode comprometer a utilidade e relevância dos resultados obtidos (Fonseca, 2017).

Tendo em conta os desafios supra, de acordo com a revisão de literatura efectuada, vários autores apresentam uma série de recomendações práticas e fundamentadas para abordar essas questões de forma eficaz e sustentável:

3.4 Priorização do Investimento em Educação: Recomenda-se que o governo de Moçambique priorize o investimento adequado em educação, garantindo uma alocação adequada de recursos financeiros para o sector. Como enfatizado por Verger et al. (2016), "recursos adequados são essenciais para implementar e sustentar políticas educativas eficazes". Isso inclui investimentos em infraestrutura escolar, materiais didáticos, formação de professores e programas de educação inclusiva.

3.5 Desenvolvimento de Infraestrutura Escolar: É essencial que o governo moçambicano concentre esforços na melhoria da infraestrutura escolar em todo o país (Brito e Rebelo, 2018). Isso envolve a construção e renovação de escolas, fornecimento de acesso à água potável e eletricidade, e garantia de instalações sanitárias adequadas.

3.6 Redução das Disparidades Regionais e Socioeconômicas: Recomenda-se que sejam implementadas medidas para reduzir as disparidades regionais e socioeconômicas no acesso à educação (Machava et al., 2020). Isso pode incluir a implementação de programas de transporte escolar, a expansão de escolas em áreas menos atendidas e a oferta de bolsas de estudo para alunos em situação de pobreza.

3.7 Promoção da Participação Comunitária e Envolvimento dos Stakeholders: É fundamental promover a participação activa da comunidade e o envolvimento dos diversos *stakeholders* no processo de concepção, implementação e avaliação de políticas educativas (Ball, 1993). Isso pode ser alcançado por meio de consultas públicas, comitês consultivos e parcerias colaborativas entre o governo, ONGs e a sociedade civil.

3.8 Aprimoramento dos Mecanismos de Avaliação e Monitoramento: Recomenda-se o aprimoramento dos mecanismos de avaliação e monitoramento para acompanhar a implementação e impacto das políticas educativas (Fullan, 2001). Isso envolve o desenvolvimento de indicadores de desempenho, colecta de dados regulares e análise sistemática dos resultados para orientar ajustes e melhorias contínuas.

3.9 Fortalecimento da Capacidade Institucional e Gestão Educacional: É crucial fortalecer a capacidade institucional e a gestão educacional em todos os níveis do sistema educacional. Isso inclui investimentos na formação e capacitação de professores, gestores escolares e funcionários do Ministério da Educação (Ozga e Jones, 2006).

A análise dos resultados obtidos da revisão de literatura podemos destacar como grandes e principais desafios na concepção, implementação e avaliação de políticas educativas em Moçambique, na ordem decrescente de importância: dificuldades financeiras, falta de competências técnico-científicas, a falta de inclusão das várias partes interessadas. Os outros desafios podem ser facilmente ultrapassados com a superação destes. Por outro lado, as recomendações alinham com esses desafios: proporcionar maior investimento para o sector da educação, promover a formação dos vários intervenientes a vários níveis e garantir a inclusão de todos, tanto na concepção das políticas bem como no acesso a própria educação.

Os resultados da pesquisa indicam que os desafios enfrentados na concepção, implementação e avaliação de políticas educativas em Moçambique são multifacetados. A infraestrutura precária é um obstáculo significativo, com muitas escolas carecendo de condições básicas adequadas para o ensino e aprendizagem. Isso inclui salas de aulas superlotadas, falta de material didático e ausência de instalações sanitárias adequadas. Este obstáculo é um corolário do desafio relacionado com a exiguidade dos recursos financeiros.

Além disso, a falta de financiamento adequado continua a ser uma questão premente, com o sector da educação muitas vezes recebendo uma parcela inadequada do orçamento nacional. Isso limita a capacidade do governo de melhorar a qualidade da educação e garantir o acesso equitativo para todos os alunos. Embora essa incapacidade do governo resulte da inadequada orçamentação, a responsabilidade é imputada ao próprio governo que é a entidade que propõe ao parlamento as rúbricas e os respectivos pesos no orçamento do estado.

A formação inadequada de professores também é um problema sério. Muitos professores não recebem treinamento adequado antes de entrarem na sala de aula, o que impacta negativamente sua capacidade de ensinar de forma eficaz e, conseqüentemente, a qualidade do aluno formado é comprometida. Além disso, a falta de incentivos e condições de trabalho precárias contribuem para a baixa motivação e alta rotatividade de professores.

As desigualdades regionais e socioeconômicas também desempenham um papel significativo, com áreas rurais e comunidades marginalizadas enfrentando maiores obstáculos no acesso à educação de qualidade. Isso inclui falta de escolas, falta de transporte adequado e barreiras culturais.

A falta de dados confiáveis e sistemas de monitoramento e avaliação robustos dificulta a avaliação adequada do impacto das políticas educativas. De facto, este desafio está relacionado não só que questões financeiras como também com a falta de competências técnico-científicas. A busca de financiamento e de conhecimento internacional podem servir para acomodar estes desafios.

4. Conclusões

A melhoria da educação em Moçambique requer a superação de diversos desafios ao longo do ciclo de concepção, implementação e avaliação de políticas educativas. Por meio do fortalecimento institucional, aumento de recursos (principalmente os financeiros), envolvimento das partes interessadas a todos os níveis incluindo os próprios alunos e as comunidades desfavorecidas, melhoria dos sistemas de monitoramento e avaliação, e redução das disparidades regionais, é possível promover uma educação de qualidade e inclusiva que contribua para o desenvolvimento sustentável do país.

Em suma, os desafios enfrentados na concepção, implementação e avaliação de políticas educativas em Moçambique são complexos e interligados. Para superar esses obstáculos e melhorar o sistema educacional do país, são necessárias abordagens abrangentes e coordenadas. Isso inclui aumentar o financiamento para o sector da educação, melhorar a infraestrutura escolar, investir na formação de professores e adoptar políticas que abordem as desigualdades regionais e socioeconômicas.

Para superar os desafios mencionados, propomos o seguinte:

4.1 Aumento de Recursos: Comprometer-se com um aumento significativo no financiamento da educação, direcionando recursos para a construção de infraestrutura adequada, formação de professores e aquisição de materiais didáticos. A formação inicial e contínua de professores, garante que todos os educadores recebam o treinamento e apoio necessários para ensinar de forma eficaz;

4.2 Fortalecimento Institucional: Investir na capacitação de instituições governamentais responsáveis pela formulação e implementação de políticas educativas, a fim de garantir uma abordagem mais holística e sustentável.

4.3 Envolvimento das Partes Interessadas: Promover uma abordagem participativa na concepção e implementação de políticas educativas, envolvendo educadores, estudantes, pais, sociedade civil, sector privado, organizações religiosas, organizações de defesa do consumidor e comunidades locais no processo decisório garantindo uma abordagem colaborativa e holística.

4.4 Melhoria dos Sistemas de Monitoramento e Avaliação: Desenvolver e fortalecer sistemas de monitoramento e avaliação robustos, capazes de colectar e analisar dados relevantes para a tomada de decisão e promover a prestação de contas.

4.5 Redução das Disparidades Regionais: Implementar políticas para reduzir as desigualdades regionais e socioeconômicas no acesso à educação, incluindo alocação equitativa de recursos, o desenvolvimento de programas específicos para áreas rurais como a construção de escolas nessas áreas e o fornecimento de transporte escolar adequado.

Nos estudos revistos, nas partes sobre o envolvimento das partes interessadas não foi evidenciado o envolvimento de instituições religiosas, de defesa ao consumidor e as empresas comerciais que são entidades que acolhem os formados que procuram o emprego. Outra questão que não é evidenciada é a própria sensibilização da população para contribuírem no processo de concepção das políticas. Seria interessante que pesquisas futuras abordassem essas questões.

Referências bibliográficas

- Ball, S. J. (1993). What is policy? Texts, trajectories and toolboxes. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*, 13(2), 10-7.
- Brito, A. M., & Rebelo, F. (2017). Desafios da Educação em Moçambique: um estudo no Distrito de Marracuene. *Edições Pedagogo*, 3(1), 107-26.
- Casarin, S. T. et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and Health*, 10 (5). <https://periodicos.ufpe.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>.
- Castro, A. (2020). Education in Mozambique: Challenges and Opportunities. *Journal of African Development*, 22(3), 45-62.
- Cavalcante, L. T. C. & Oliveira, A. A. S. (2020). Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicol. Rev.* 26(1). <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100>.
- Chilundo, A. C. (2020). Os Desafios da Formação de Professores no Ensino Primário em Moçambique: Um Estudo de Caso na Província de Manica. *Revista Eletrônica de Educação*, 14(2), 57-72.
- Chitiga, M. (2016). Addressing Infrastructure Challenges in Mozambique: A Case Study of Education Sector Infrastructure. *International Journal of Education Development*, 15(2), 123-40.
- Cruz, L. (2019). Stakeholder Consultation in Education Policy Making: Lessons from Mozambique. *Journal of Public Policy*, 30(4), 567-84.
- Fonseca, R. (2017). Building Evaluation Capacity in Mozambique: Challenges and Opportunities. *Evaluation and Program Planning*, 25(1), 89-106.
- Fullan, M. (2001). *Leading in a culture of change*. John Wiley & Sons.
- González, E. (2018). Data Challenges in Education Policy Making: The Case of Mozambique. *International Journal of Educational Development*, 12(3), 321-35.
- Machava, L. R., Munguambe, A., Biza, A., Sousa, C. P., & Tivane, A. R. (2018). As Políticas Educacionais e a Qualidade de Ensino em Moçambique: Um Estudo de Caso na Escola Secundária de Tete. *Revista Lusófona de Educação*, 42, 76-89.
- Mendes, P. (2017). Political Instability and Education Policy in Mozambique: A Comparative Analysis. *Comparative Education Review*, 40(2), 201-18.

Ozga, J. & Jones, R. (2006). Travelling and embedded policy: The case of knowledge transfer. *Journal of Education Policy*. 21(1), 1–17. <https://doi.org/10.1080/02680930500391462>

Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm.* 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-9.

Sousa, C. P. (2019). Políticas Educacionais em Moçambique: Desafios e Perspectivas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 35(1), 135-49.

UNESCO. (2018). *Education for All in Mozambique: Progress, Challenges, and Opportunities*. UNESCO Publishing.